



H0644

ESTRUTURA PRODUTIVA E ESPECIALIZAÇÃO COMERCIAL: A AMÉRICA LATINA

Pedro Henrique Thibes Forquesato (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Carlos Macedo e Silva (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Se o avanço tecnológico e o progresso de uma nação são “setor-específicos”, então uma especialização produtiva e uma pauta de exportação mais propícia a este avanço na divisão internacional do trabalho seria favorável a este país – e vice-versa. Neste argumento, países com uma pauta de exportação concentrada em bens de alto teor (e potencial) tecnológico possuem uma forte vantagem sobre os exportadores de bens de baixo teor tecnológico (i.e. commodities e bens intensivos em trabalho ou recursos naturais). O âmbito desta pesquisa em particular é o estudo comparativo entre o comércio exterior dos países da América Latina, mais especificamente Argentina e Brasil. Este estudo demonstra uma qualidade maior do comércio sul-sul, representado na análise das exportações dentro do Mercosul (Mercado Comum do Sul, formado pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), comparadas com as exportações para os países da OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development, um grupo formado pelos países mais ricos do mundo).

Comércio intraregional - América do Sul - Estrutura produtiva